



Plano Anual de Atividades 2026



Associação de Apoio
à Pessoa Excepcional
do Algarve

I.

ENQUADRAMENTO



1.1. Introdução

O ano de 2026 representa um novo ciclo de consolidação e crescimento para a APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve. Após um percurso marcado pela afirmação institucional e pela consolidação de metodologias de intervenção inovadoras, a APEXA prossegue o seu caminho com uma visão integrada, assente na promoção da autonomia das pessoas com deficiência e na criação de comunidades mais inclusivas, resilientes e solidárias.

O Plano de Atividades de 2026 define as linhas orientadoras para o desenvolvimento das respostas e projetos da instituição, assegurando a continuidade das práticas de qualidade, inovação social e sustentabilidade.

Pretende-se, assim, garantir que cada ação, programa e serviço contribui para o **impacto social global da APEXA**, traduzido na melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, no apoio às suas famílias e cuidadores e na transformação positiva das comunidades em que se inserem.

1.2. Missão

Promover a **inclusão e o desenvolvimento pleno das pessoas com deficiência e suas comunidades**, através de respostas sociais e iniciativas de inovação que valorizem a autonomia, a capacitação, o emprego e o bem-estar social e emocional.

1.3. Visão 2026

Ser uma **referência nacional em inovação social inclusiva**, articulando diferentes dimensões da vida — saúde, educação, emprego e comunidade — num modelo sustentável, replicável e orientado para o impacto social, consolidando a APEXA como um agente ativo na mudança de mentalidades e práticas inclusivas.

1.4 Índice

I. ENQUADRAMENTO	3
II. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
III. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	14
IV. DIRETRIZES OPERACIONAIS POR ÁREA	21
● Eixo VIVER – Autonomia e Vida Adulta	22
● Eixo TRABALHAR – Empregabilidade e Inclusão Profissional	25
● Eixo CUIDAR – Apoio Social, Saúde e Cuidadores	28
● Eixo CONECTAR – Comunicação, Cultura e Comunidade	31
V. ATIVIDADES A DESENVOLVER.....	34
● Espaço Próvida – Capacitação e Vida Independente	36
● Espaço Lacus – Desenvolvimento e Participação Social	37
● Centro C’APTO – Inclusão Escolar e Transição para a Vida Ativa	38
● OneBean – Formação e Produção Inclusiva.....	40
● Inspira X – Empresas com Propósito	41
● With.Care – Rede de Suporte Emocional a Cuidadores	43
● SocialHub – Gabinete de Intervenção Social e Comunitária.....	44
● Centro de Apoio Terapêutico – Reabilitação e Bem-Estar.....	45
● Intervenção Precoce – Resposta Social SNIPI.....	46
● Inclusão.pt – Comunicação Social e Literacia Inclusiva.....	48
● MindCrafters – Arte e Inclusão no Algarve.....	49
● Projeto Flamingo – Comunidade Viva e Combate ao Isolamento	50
VI – SUSTENTABILIDADE E RECURSOS.....	51
VII – COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO	55
VIII – AVALIAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E IMPACTO	60
IX MENSAGEM FINAL E ANEXOS.....	65

II.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.1. Estrutura Institucional

A APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e Organização Não Governamental de Inovação Social, organiza-se de forma matricial, articulando **gestão centralizada, coordenação técnica descentralizada e equipas interdisciplinares**.

A estrutura da APEXA tem como propósito garantir uma **resposta integrada e eficiente**, assegurando o equilíbrio entre planeamento estratégico, gestão operacional e acompanhamento direto dos utentes, famílias e parceiros.

A sua organização baseia-se em três níveis de responsabilidade:

1. Direção Estratégica	Define a missão, objetivos e prioridades da instituição.
2. Coordenação Técnica	Garante a execução dos planos e a articulação entre respostas.
3. Intervenção Operacional	Executa as atividades nos projetos e respostas sociais.

2.2. Organograma



2.3. Valores Institucionais

A intervenção da APEXA pauta-se pelos seguintes princípios e valores orientadores:

- **Inclusão:** assegurar igualdade de oportunidades, acessibilidade e respeito pela diversidade.
- **Autonomia:** promover a independência e autodeterminação das pessoas com deficiência.
- **Humanismo:** atuar com empatia, respeito e sentido ético em todas as ações.
- **Inovação Social:** desenvolver soluções criativas e sustentáveis que gerem impacto positivo.
- **Transparência:** garantir clareza na gestão e responsabilidade perante os parceiros e comunidade.
- **Cooperação:** valorizar o trabalho em rede e o envolvimento dos diferentes atores sociais.
- **Sustentabilidade:** otimizar recursos, assegurar a continuidade e preservar o equilíbrio ambiental e social.



2.4. Direção Executiva e Competências

A **Direção Executiva** é o órgão responsável pela gestão global e pela execução estratégica da APEXA, assegurando o cumprimento da missão institucional e a concretização das metas definidas para cada ano.

Funciona em modelo de **liderança partilhada**, com base na complementaridade das competências dos seus três elementos:

- **Diretor Executivo** – responsável pela gestão global, planeamento estratégico, representação institucional, inovação social e articulação externa com parceiros e financiadores.
- **Diretor de Logística e Operação** – responsável pela supervisão logística e operacional, processos de execução financeira em articulação com o Diretor Financeiro.
- **Diretora de Qualidade e Intervenção Social** – responsável pela coordenação técnica das respostas sociais e terapêuticas, pela implementação de boas práticas, acolhimento de novos recursos humanos e monitorização da qualidade dos serviços.
- **Diretor Financeiro e de Gestão de RH** – responsável pela gestão administrativa, planeamento de equipas, supervisão orçamental, gestão de contratos, recursos e processos de manutenção. Em articulação com o Diretor de Logística

A Direção Executiva reúne **quinzenalmente**, avaliando a execução dos projetos, o desempenho das equipas e as necessidades emergentes. É também responsável por supervisionar a elaboração de relatórios de impacto e por garantir a comunicação transversal entre as várias áreas da instituição. Entre as suas **competências principais** incluem-se:

- Coordenar a implementação do Plano de Atividades e Orçamento anual;
- Supervisionar os gabinetes técnicos e departamentos operacionais;
- Garantir a coerência técnica e ética de toda a intervenção.
- Representar institucionalmente a APEXA junto das instituições.

2.5. Gabinetes Técnicos e Departamentos

A estrutura técnica e administrativa da APEXA organiza-se em **gabinetes especializados e departamentos transversais**, que asseguram a articulação entre as áreas técnicas, operacionais e comunicacionais. Estes gabinetes funcionam de forma colaborativa, respondendo às orientações da Direção Executiva e apoiando todos os projetos e respostas sociais da instituição.

a) Gabinete de Intervenção Social

O **Gabinete de Intervenção Social** constitui o ponto de entrada para novos utentes e famílias, sendo responsável pela **avaliação social, diagnóstico de necessidades e encaminhamento para respostas adequadas**. Funciona como eixo articulador entre as equipas técnicas e os serviços comunitários, assegurando a personalização das respostas e a eficácia do acompanhamento.

b) Gabinete de Comunicação

O **Departamento de Comunicação** é responsável pela **imagem, reputação e visibilidade pública** da APEXA. Tem como função principal garantir uma **comunicação coerente, inclusiva e estratégica**, tanto interna como externa. Funciona em articulação direta com a Direção Executiva, garantindo uma **presença comunicacional constante e alinhada com a missão institucional**.

c) Gabinete de Serviços Administrativos

Os **Serviços Administrativos** asseguram o suporte transversal a todas as áreas da APEXA, funcionando em articulação com a Direção Executiva e os departamentos operacionais. Estes serviços constituem a base de funcionamento diário da instituição, garantindo a **fluidez administrativa e a eficácia operacional**.

d) Departamento de Transportes e Logística

Integrado na área dos **Custos Comuns**, o **Departamento de Transportes e Logística** garante a mobilidade e o apoio logístico às equipas e utentes da APEXA. É uma área fundamental para assegurar a **acessibilidade e mobilidade física** às respostas e atividades da instituição.

2.6. Coordenação de Projetos e Respostas Sociais

Cada projeto ou resposta social da APEXA tem um **Coordenador** responsável pela gestão técnica e operacional da respetiva área.

Os coordenadores asseguram a ligação entre as equipas de trabalho e a Direção Executiva, garantindo **planeamento, execução e avaliação contínua das atividades**.

Competências principais:

- Elaborar o plano de ação anual e monitorizar os seus resultados;
- Supervisionar a equipa técnica e operacional afeta ao projeto;
- Garantir a articulação com os gabinetes transversais;
- Elaborar relatórios trimestrais de progresso;
- Identificar necessidades e propor melhorias no funcionamento das respostas;
- Representar o projeto em reuniões interinstitucionais ou de parceria.

As reuniões mensais de coordenadores constituem o principal **instrumento de articulação transversal** da instituição, promovendo a coesão e o alinhamento estratégico entre todas as áreas.

2.7. Equipa Técnica Multidisciplinar

A **equipa técnica da APEXA** é composta por profissionais de várias áreas, assegurando uma abordagem global e centrada na pessoa.

Integram esta equipa: **assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, terapeutas da fala, educadores, animadores, e técnicos de reabilitação**.

Esta diversidade técnica permite desenvolver planos de intervenção individualizados, ajustados às necessidades de cada utente, e facilita a **articulação entre dimensões física, emocional, educativa e social**.

As equipas reúnem quinzenalmente para análise de casos e definição conjunta de estratégias, seguindo o princípio de **intervenção integrada e de qualidade**.

2.8. Estrutura de Comunicação Interna e Reuniões Operacionais

A APEXA mantém uma **estrutura organizada de comunicação interna**, baseada na regularidade, clareza e partilha de informação.

O modelo adotado promove o trabalho em equipa e evita redundâncias ou falhas de comunicação entre áreas.

Principais instrumentos

Instrumento	Periodicidade	Objetivo Principal	Responsáveis
Reunião de Direção Executiva	Quinzenal	Acompanhar execução global e decidir prioridades	Direção Executiva
Reunião de Coordenadores	Mensal	Articular projetos e planear comunicação e eventos	Direção Executiva+ Coordenadores
Reunião Técnica Multidisciplinar	Semanal	Avaliar casos e definir estratégias conjuntas	Coordenador + Técnicos e terapeutas
Reunião Geral de Colaboradores	Trimestral	Promover coesão, partilha e motivação institucional	Direção Geral
Comunicação Digital Interna	Contínua	Troca de informação via Microsoft Teams, Planner e Engage	Todos os colaboradores

2.10. Cultura Organizacional e Gestão Participativa

A cultura organizacional da APEXA assenta em valores de **humanismo, inovação, colaboração e compromisso social**.

Cada colaborador é visto como agente ativo da missão da instituição, contribuindo com as suas competências, ideias e sensibilidade para o sucesso coletivo.

A gestão interna segue uma lógica de **participação e corresponsabilidade**, valorizando a escuta ativa e a construção conjunta de soluções.

São incentivadas práticas de **liderança positiva, formação contínua e avaliação transparente**, fomentando um ambiente de trabalho saudável, coeso e motivador.

Esta cultura é o que distingue a APEXA — uma organização onde a empatia e o profissionalismo coexistem, onde se trabalha “com” as pessoas e não apenas “para” as pessoas, e onde cada resultado técnico tem uma dimensão humana e transformadora.

III. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

3.1. Diagnóstico Social

O contexto social e económico do Algarve continua a evidenciar desafios estruturais que justificam a intervenção integrada da APEXA. Apesar dos avanços registados nas últimas décadas, **persistem desigualdades significativas no acesso a serviços, na inclusão profissional e na autonomia das pessoas com deficiência**, especialmente em territórios de menor densidade populacional.

A região apresenta uma oferta limitada e fragmentada de respostas especializadas, sobretudo fora dos grandes centros urbanos, o que contribui para situações de isolamento social, dependência prolongada e sobrecarga das famílias e cuidadores. A falta de articulação entre estruturas públicas, entidades sociais e empresas cria lacunas na continuidade de percursos de vida e na transição entre fases — da infância à vida adulta, da escola ao trabalho, e da família à comunidade.

Paralelamente, o Algarve enfrenta elevada sazonalidade laboral, precariedade no emprego e escassez de oportunidades para pessoas com deficiência, o que acentua a vulnerabilidade económica e a exclusão social. A insuficiente literacia emocional e digital entre cuidadores e a carência de redes de apoio informal contribuem também para o desgaste físico e psicológico das famílias.

Em contrapartida, a região dispõe de um tecido comunitário dinâmico, de autarquias disponíveis e de empresas socialmente conscientes, que reconhecem a importância da responsabilidade social e do impacto territorial. A APEXA atua precisamente neste ponto de convergência — **entre as necessidades sociais, o potencial comunitário e a capacidade de inovação** —, garantindo respostas personalizadas e sustentáveis que respondem a problemas concretos:

- A necessidade de desenvolver autonomia e competências funcionais.
- A urgência de criar condições de empregabilidade inclusiva, de responsabilidade corporativa e social;
- O apoio imediato, continuado e especializado aos cuidadores;
- E a promoção de uma cultura social que valorize a diferença e combata o isolamento.

Estas dimensões, interligadas, constituem o alicerce das respostas e projetos que a APEXA continuará a desenvolver e reforçar em 2026.

3.2. Eixos de Intervenção

A ação da APEXA em 2026 organiza-se em **quatro eixos estruturantes**, que traduzem a multidimensionalidade da sua intervenção social e garantem a coerência das respostas face às necessidades diagnosticadas. Estes eixos não resultam de uma divisão formal, mas sim de **um entendimento global sobre as etapas da inclusão e da vida comunitária**, assegurando que cada pessoa, família ou entidade encontra um espaço de resposta adequado.

Eixo	Foco Principal
I. VIVER Autonomia e Vida Adulta	Desenvolvimento de competências práticas, inclusão social e participação comunitária.
II. TRABALHAR Emprego e Capacitação Profissional	Promoção da empregabilidade, formação prática e consultoria empresarial para ambientes inclusivos.
III. CUIDAR Apoio Social, Terapêutico e Familiar	Reforço dos cuidados sociais, terapêuticos e emocionais, com foco nas famílias e cuidadores.
IV. CONECTAR Cultura, Comunicação e Comunidade	Dinamização cultural, comunicação social e envolvimento das comunidades locais.

Cada eixo articula-se com os restantes de forma circular e contínua. O “viver” promove o “trabalhar”, o “trabalhar” reforça o “cuidar”, e todos se ligam através do “conectar”, garantindo uma intervenção que acompanha a pessoa ao longo do seu ciclo de vida e na sua relação com a comunidade.

3.3. Objetivos Estratégicos 2026

Os **sete objetivos estratégicos** definem a estrutura de atuação da APEXA. Cada um traduz um compromisso mensurável, resultante das necessidades regionais e das prioridades identificadas no processo de avaliação participativa.

1. Aumentar a autonomia das pessoas com deficiência

Consolidar programas de capacitação funcional e social que permitam às pessoas desenvolver competências de vida diária, autogestão e integração plena na comunidade, reduzindo situações de dependência.



2. Promover ambientes laborais inclusivos

Reforçar a articulação com o tecido empresarial, estimulando práticas inclusivas, oportunidades de formação prática e a criação de percursos reais de empregabilidade sustentada.



3. Apoiar e capacitar cuidadores e famílias

Garantir apoio técnico, psicológico e formativo aos cuidadores informais, valorizando o seu papel essencial e prevenindo o desgaste emocional e físico.



4. Sensibilizar a comunidade e as escolas

Promover uma cultura de respeito pela diferença e de valorização da diversidade através de programas educativos, campanhas públicas e iniciativas culturais de grande visibilidade.



5. Assegurar a sustentabilidade e expansão das respostas da APEXA

Fortalecer a gestão institucional, a eficiência administrativa e o modelo de sustentabilidade financeira, assegurando a continuidade das respostas sociais e o crescimento controlado das suas operações.



6. Fortalecer o apoio social e de saúde

Reforçar a intervenção multidisciplinar e o acompanhamento técnico, integrando dimensões terapêuticas, sociais e comunitárias, com foco na melhoria da qualidade de vida dos beneficiários.



7. Apoiar comunidades vulneráveis e em risco

Desenvolver programas comunitários e intergeracionais que previnam o isolamento, estimulem a solidariedade e promovam a coesão social em territórios com maior vulnerabilidade.



3.4. Enquadramento Territorial e Perspetiva Estratégica 2026

A APEXA atua prioritariamente na região do Algarve, com **foco nos concelhos de Albufeira, Lagoa, Silves e Loulé**, e uma **intervenção regional em rede** que abrange os concelhos de **Portimão, Monchique, Faro e Beja**, através de parcerias intermunicipais e projetos específicos. Enquanto IPSS e ONG de inovação social com estatuto de utilidade pública, a APEXA integra redes regionais e nacionais, colaborando com autarquias, escolas, empresas e entidades públicas e privadas, num modelo de **proximidade, intersectorialidade e corresponsabilidade social**.

O Plano de Atividades 2026 da APEXA consolida uma trajetória de maturidade organizacional e afirmação regional, baseada na qualidade da intervenção, na inovação social e na sustentabilidade das respostas. A estratégia delineada reflete uma evolução natural do modelo de atuação da APEXA, orientada por três princípios-chave: **coordenação técnica integrada, fortalecimento das equipas e redes de parceria**, e **aprofundamento do impacto social**.

A APEXA reforçará, em 2026, o trabalho colaborativo entre as diferentes áreas da instituição, garantindo uma gestão transversal e participativa, a melhoria contínua da comunicação institucional e a profissionalização dos processos de monitorização e avaliação de resultados.

Além disso, a instituição prosseguirá a sua consolidação como **referência regional em inovação social**, com enfoque em soluções replicáveis e sustentáveis, desenvolvidas em articulação com os parceiros públicos, empresariais e comunitários.

Alinhamento com Estratégias Regionais, Nacionais e Globais

A atuação da APEXA em 2026 encontra-se **plenamente alinhada com os principais instrumentos de planeamento e desenvolvimento social**, reforçando a sua relevância e contributo para as metas globais e regionais de inclusão e sustentabilidade.

a) Algarve 2030 (CCDR Algarve)

O **Programa Regional Algarve 2030**, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR Algarve), define as grandes prioridades de investimento europeu para a região até 2030. Entre os seus eixos estratégicos, destacam-se a **coesão territorial**, a **transição social e demográfica**, e o **fortalecimento da economia do conhecimento**, com foco na **inclusão social e qualificação das pessoas**. A APEXA posiciona-se como parceira ativa neste quadro, contribuindo para os objetivos de uma região mais **justa, inclusiva e sustentável**, através de iniciativas de capacitação, empregabilidade e inovação social.

b) ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030, ONU)

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** constituem a agenda global da Organização das Nações Unidas (ONU) para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir prosperidade para todos até 2030.

O trabalho da APEXA alinha-se de forma direta com vários ODS, nomeadamente:

- ODS 3 – Saúde de Qualidade;
- ODS 4 – Educação de Qualidade;
- ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico;
- ODS 10 – Redução das Desigualdades;
- ODS 11 – Comunidades Sustentáveis;
- ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes;
- ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos.

Este alinhamento reforça a dimensão ética e global do impacto da APEXA, posicionando-a como uma entidade local com compromisso internacional no domínio dos direitos humanos e da inclusão social.

c) ENIPD - Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2015-2025

A **ENIPD** é o principal instrumento nacional de política pública para a promoção dos direitos das pessoas com deficiência em Portugal. Assenta em cinco áreas prioritárias:

1. **Autonomia e Vida Independente**
2. **Educação e Formação**
3. **Emprego e Qualificação Profissional**
4. **Saúde e Reabilitação**
5. **Participação e Cidadania**

A APEXA contribui de forma direta para todas estas dimensões, através dos seus projetos integrados, da articulação entre respostas sociais e do reforço das competências pessoais e comunitárias.

O plano de 2026 reforça a continuidade desta contribuição, assegurando que a intervenção da instituição se mantém **coerente com as metas e prioridades nacionais**, promovendo a inclusão plena e o exercício efetivo da cidadania por todas as pessoas com deficiência.

IV. DIRETRIZES OPERACIONAIS POR ÁREA

4.1. Eixo VIVER – Autonomia e Vida Adulta

Enquadramento

O eixo **VIVER** constitui a base do trabalho direto da APEXA com pessoas com deficiência em idade jovem e adulta, promovendo a **autonomia**, a **autodeterminação** e a **participação social ativa**.

Este eixo responde a uma necessidade regional persistente: a **ausência de respostas continuadas** após o percurso escolar que garantam a continuidade de aprendizagens, o reforço das competências de vida e a inclusão comunitária.

Através dos **Espaços PróVida** (Albufeira), **Lacus** (Lagoa) e **C'APTO** (Guia), a APEXA assegura **programas personalizados e sustentáveis**, combinando **reabilitação social**, **formação de competências** e **inclusão comunitária**.

Estes projetos incorporam as **teorias da mudança** da APEXA, assentando na convicção de que o **desenvolvimento de competências pessoais e funcionais** conduz à **autonomia**, e que a **autonomia** gera **inclusão efetiva** e **qualidade de vida**.



VIVER

Diretrizes Operacionais 2026

1. Consolidação dos Programas de Autonomia Funcional (PróVida e Lacus)

- Reforçar os programas de **vida diária, cidadania, literacia emocional e mobilidade pessoal**, com planos individuais e indicadores de progresso.
- Garantir acompanhamento técnico multidisciplinar e reuniões trimestrais de avaliação com utentes e famílias.
- Expandir o número de utentes ativos nos espaços de Albufeira e Lagoa, reforçando a cooperação intermunicipal.

2. Linha de Produtos e Arte APEXA (PróVida / Lacus)

- Criar uma **marca de produtos criativos e sustentáveis** produzidos nos ateliês ocupacionais (PróVida), **obras de arte e mostras artísticas** (Lacus).
- Fomentar a **educação para a autonomia** e o desenvolvimento de competências sociais e emocionais.

3. Reforço da Intervenção Escolar C'APTO

- Consolidar o **trabalho direto com escolas** do concelho de Albufeira, através de atividades de inclusão educativa e comportamental.
- Garantir a articulação do C'APTO com o PróVida e Lacus, promovendo **percursos integrados de autonomia**.

4. Desporto e Movimento Adaptado (Transversal)

- Fomentar o desporto adaptado como **ferramenta terapêutica e de inclusão social**, com sessões semanais em parceria com clubes e municípios.
- Introduzir modalidades de baixo custo e fácil adesão.
- Avaliar o impacto das práticas desportivas no bem-estar e autoestima dos utentes.

5. Participação Comunitária e Voluntariado Inclusivo

- Criar oportunidades de **participação cívica e cultural** em eventos locais, exposições, festivais e ações de voluntariado interno.
- Promover **encontros comunitários “Viver é Partilhar”** para reforçar o sentido de pertença e valorização social das pessoas com deficiência.
- Estimular a **autogestão de grupos de interesse**, fortalecendo a autonomia e o espírito cooperativo.

Resultados Esperados (Outcomes)

- Melhoria comprovada da **autonomia funcional, social e emocional** dos participantes.
- Reforço das **competências para a vida independente e a integração comunitária**.
- Consolidação de uma **rede territorial de espaços inclusivos interligados** (Albufeira–Guia–Lagoa).
- Criação de **oportunidades produtivas e criativas** para pessoas com deficiência.
- Redução do isolamento e aumento do bem-estar psicológico e social.

Contributo Estratégico

O eixo **VIVER** contribui diretamente para os Objetivos 1, 3 e 4 da APEXA:



1. Aumentar a autonomia das pessoas com deficiência
3. Apoiar e capacitar cuidadores e famílias
4. Sensibilizar a comunidade e as escolas



VIVER

4.2. Eixo TRABALHAR – Empregabilidade e Inclusão Profissional

Enquadramento

O eixo **TRABALHAR** reflete o compromisso da APEXA em promover a **inclusão profissional**, a **capacitação** e a **valorização das competências pessoais e sociais** das pessoas com deficiência. Num território como o Algarve, onde a economia é fortemente marcada pela sazonalidade e pelo setor turístico, a empregabilidade inclusiva representa um desafio que exige **inovação, parcerias estratégicas e sensibilidade social**.

A APEXA atua como mediadora entre empresas, formandos e comunidade, criando **oportunidades reais de inserção profissional** e reforçando a ideia de que o trabalho é, antes de mais, um **instrumento de dignidade, autonomia e integração social**.

Os projetos **OneBean** e **Inspira X** são os pilares deste eixo, conjugando a prática profissional com o impacto social – através da **formação em contexto real de trabalho**, da **criação de produtos inclusivos** e da **capacitação das entidades empregadoras** para práticas justas, acessíveis e sustentáveis.



TRABALHAR

Diretrizes Operacionais 2026

1. Formação em Contexto Real de Trabalho (OneBean)

- Acompanhar tecnicamente a evolução dos participantes e preparar certificações profissionais reconhecidas.
- Implementar parcerias com entidades do setor turístico e da economia social.

2. Empresas com Propósito (Inspira X)

- Expandir a rede de empresas inclusivas da região e criar o selo de reconhecimento “Parceiro APEXA”.
- Organizar sessões de formação e mentoria para empregadores sobre **recrutamento inclusivo** e **igualdade de oportunidades**.
- Promover campanhas públicas de valorização das empresas socialmente responsáveis.

3. Consultoria em Acessibilidade e Diversidade (Inspira X)

- Realizar **diagnósticos de acessibilidade** em empresas e espaços públicos, propondo medidas concretas de melhoria.
- Dinamizar ações de sensibilização sobre **ambientes de trabalho inclusivos e livres de barreiras**.

4. OneBean 2030 – Fábrica Inclusiva

- Preparar o lançamento de uma nova unidade de confeção e embalagem, integrando formandos de outras instituições ou estágios de instituições de ensino.
- Criar produtos alimentares e merchandising inclusivo com valor social, potenciando a empregabilidade interna.

5. Rede Algarve Inclusivo

- Criar um **fórum regional de empregabilidade inclusiva**, reunindo empresas, autarquias e centros de formação.
- Promover encontros anuais de partilha de boas práticas e reconhecimento público de entidades empregadoras.
- Integrar a APEXA em redes nacionais e europeias de inclusão laboral.

TRABALHAR

Resultados Esperados (Outcomes)

- Aumento da empregabilidade e autonomia das pessoas com deficiência.
- Consolidação de uma rede regional de **empresas inclusivas e socialmente responsáveis**.
- Melhoria das condições de acessibilidade e diversidade nos locais de trabalho.
- Reconhecimento público da APEXA enquanto entidade mediadora de referência no Algarve.
- Criação de **modelos replicáveis de integração profissional** para o setor social e empresarial.

Contributo Estratégico

O eixo **TRABALHAR** contribui diretamente para os Objetivos 2, 4 e 6 da APEXA:



- 2. Promover ambientes laborais inclusivos
- 4. Sensibilizar a comunidade e as escolas
- 6. Fortalecer o apoio social e de saúde



TRABALHAR

4. 3. Eixo CUIDAR – Apoio Social, Saúde e Cuidadores

Enquadramento

O eixo **CUIDAR** materializa a dimensão humana e social da APEXA, centrando a sua ação na **pessoa, na família e na comunidade**, e promovendo respostas articuladas entre o apoio social, psicológico e terapêutico. Parte do princípio de que **cuidar é mais do que intervir** – é acompanhar, fortalecer e capacitar pessoas em situação de vulnerabilidade, assegurando-lhes acesso a direitos, autonomia e bem-estar.

Este eixo assume um papel estruturante na região, onde as redes de apoio informal são frequentemente frágeis e dispersas, e onde muitas famílias de pessoas com deficiência enfrentam **isolamento, sobrecarga emocional e dificuldades no acesso a serviços especializados**.

A APEXA atua neste contexto através de uma abordagem integrada, de proximidade e de confiança, que combina **intervenção técnica qualificada, apoio emocional continuado e mobilização comunitária**, garantindo que ninguém fica excluído por falta de informação, recursos ou rede de suporte.

Os projetos **With.Care, SocialHub e Centro de Apoio Terapêutico** constituem os pilares deste eixo, articulando-se entre si para fortalecer tanto os cuidadores como os próprios beneficiários, numa lógica de **rede territorial humanizada**.



...CUIDAR

Diretrizes Operacionais 2026

1. **Fortalecimento do Acompanhamento Social Individualizado (SocialHub)**
 - Reforçar o modelo “**Caminho Assistido**”, com acompanhamento de casos complexos e planos de intervenção personalizados.
 - Assegurar o **acolhimento de novos casos** e o encaminhamento para respostas sociais ou de saúde num prazo máximo de 30 dias.
2. **Criação de uma Rede Local de Apoio Social Humanizada**
 - Estabelecer **parcerias formais com entidades sociais, educativas e de saúde**, potenciando respostas conjuntas e integradas.
 - Promover **sessões descentralizadas “Direitos em Movimento”** em várias freguesias, para aumentar a literacia social e o acesso à informação.
3. **Expansão dos Grupos de Suporte With.Care**
 - Alargar os grupos de cuidadores aos concelhos de Loulé e Faro.
 - Dinamizar **sessões de partilha, workshops e encontros regionais** com enfoque no bem-estar emocional e na capacitação dos cuidadores.
4. **Integração Operacional entre o SocialHub e o Centro de Apoio Terapêutico**
 - Articular a resposta social com a intervenção terapêutica, promovendo planos conjuntos de reabilitação e apoio psicossocial.
 - Reforçar o acompanhamento multidisciplinar em casos de maior vulnerabilidade.
5. **Produção de Ferramentas de Informação Acessível**
 - Criar e divulgar materiais simplificados (folhetos, vídeos e infográficos) sobre direitos, apoios e recursos locais, em linguagem acessível e inclusiva.

Resultados Esperados (Outcomes)

- Melhoria do acesso a serviços e direitos sociais por parte das pessoas com deficiência e suas famílias.
- Reforço da autonomia e das competências de vida dos beneficiários e cuidadores.
- Criação de uma **rede de apoio social local articulada e eficaz**, baseada na confiança e na proximidade.
- Reforço da intervenção terapêutica e reabilitativa junto de beneficiários com deficiência.
- Consolidação de um modelo **territorial, humanizado e replicável** de intervenção social no Algarve.

Contributo Estratégico

O eixo **CUIDAR** contribui diretamente para os **Objetivos 3, 5 e 6** da APEXA:



3. Apoiar e capacitar cuidadores e famílias

5. Assegurar a sustentabilidade e expansão das respostas da APEXA

6. Fortalecer o apoio social e de saúde



...CUIDAR

4.4. Eixo CONECTAR – Comunicação, Cultura e Comunidade

Enquadramento

O eixo **CONECTAR** representa a dimensão comunicacional, cultural e relacional da APEXA, assumindo-se como o **motor de sensibilização social e mobilização comunitária** da instituição.

Através da comunicação, da arte e da cultura, este eixo promove **mudanças de mentalidades**, reforça a **identidade inclusiva do Algarve** e estimula a **participação cidadã**, traduzindo na prática o conceito de “marca de afetos”.

Mais do que comunicar atividades, a APEXA procura **construir ligações humanas autênticas**, fomentar o **orgulho coletivo** e **transformar perceções sociais**, tornando a inclusão uma linguagem comum.

Os projetos **Inclusão.pt**, **MindCrafters**, **Flamingo** e **Custos Comuns** formam o núcleo operativo deste eixo, atuando de forma integrada para dar **visibilidade à causa**, **potenciar a criatividade** e **envolver a comunidade** em torno da missão institucional.



... CONECTAR

Diretrizes Operacionais 2026

1. Reativação do Projeto Flamingo – Comunidade Viva

- Relançar o programa de combate ao isolamento social, promovendo **ações de voluntariado de bairro** e **eventos intergeracionais**.
- Criar uma rede de “**Embaixadores Flamingo**” para dinamizar iniciativas de proximidade em várias freguesias.

2. Expansão da Revista e Plataforma Digital Inclusão.pt

- Produzir novos conteúdos editoriais e audiovisuais sobre **políticas públicas, inovação social e histórias locais de impacto**.
- Fundir os domínios **inclusao.pt** e **apexa.org**, integrando a comunicação institucional e editorial numa única plataforma digital.

3. Fortalecimento do Programa MindCrafters – Arte e Juventude Inclusiva

- Criar **oficinas de arte inclusiva**, performances públicas e residências criativas com escolas secundárias e universidades.
- Promover a **expressão artística como ferramenta de inclusão e participação cívica**.
- Integrar jovens com e sem deficiência em **projetos culturais colaborativos**, potenciando o talento local.

4. Eventos de Impacto e Cultura Inclusiva

- Organizar quatro **eventos âncora** anuais que consolidam a marca APEXA e amplificam o impacto público da inclusão:
 - Espetáculo solidário e artístico;
 - Encontro ou evento de sensibilização;
 - Gala de reconhecimento público;
 - Conferência com base na inovação social.
- Garantir **parcerias estratégicas com municípios, escolas e empresas** para a sustentabilidade dos eventos.

5. Sustentabilidade e Custos Comuns

- Implementar **boas práticas de ecoeficiência e gestão partilhada de recursos**, otimizando transportes, energia e materiais.
- Reforçar a **autossustentabilidade financeira** dos projetos culturais e de comunicação através de candidaturas e patrocínios.

Resultados Esperados (Outcomes)

- Aumento da **visibilidade pública** da causa da inclusão no Algarve.
- Fortalecimento do **sentimento de pertença e orgulho comunitário**.
- Criação de **redes locais de voluntariado e participação cidadã**.
- Valorização da arte e da cultura como **instrumentos de inclusão e inovação social**.
- Consolidação da APEXA enquanto **referência regional em comunicação humanizada e cultura inclusiva**.

Contributo Estratégico

O eixo **CONECTAR** contribui diretamente para os Objetivos 1, 3 e 7 da APEXA:



1. Aumentar a autonomia das pessoas com deficiência
3. Apoiar e capacitar cuidadores e famílias
7. Apoiar comunidades vulneráveis e em risco



... CONECTAR

V.

ATIVIDADES A DESENVOLVER

 apexa

VIVER

Autonomia e Vida Adulta

5.1.1 Espaço PróVida – Capacitação e Vida Independente

O Espaço PróVida assume-se como um espaço de crescimento pessoal, aprendizagem e autonomia para jovens e adultos com deficiência. Em 2026, reforça-se o compromisso com a formação prática e a autodeterminação, promovendo rotinas que preparam cada participante para uma vida mais independente e significativa. As oficinas de vida diária e expressão criativa ganham novo fôlego, integrando atividades de gestão doméstica e desenvolvimento pessoal. A linha de produtos artesanais APEXA – concebida e produzida no próprio espaço – continuará a ser um instrumento de capacitação e valorização individual, aliando criatividade e propósito social. Paralelamente, o projeto mantém a articulação com famílias e parceiros locais, garantindo que as conquistas pessoais se refletem também na participação comunitária.

Impacto Social



O PróVida é um espaço onde se constroem trajetórias de confiança. As atividades planeadas fomentam o equilíbrio emocional, o sentido de pertença e a autoestima, enquanto reforçam competências práticas e sociais. O impacto é visível na autonomia funcional e relacional dos participantes, que passam a tomar decisões, organizar tarefas e integrar-se em atividades coletivas com maior segurança. O envolvimento ativo nas oficinas e no voluntariado interno contribui ainda para a perceção positiva da deficiência na comunidade.

Atividades Previstas

- **Oficinas de Vida Diária**
Indicador: nº de sessões realizadas | *Meta:* 48/ano
- **Sessões de Autonomia Pessoal**
Indicador: nº de planos concluídos | *Meta:* 10 utentes/ano
- **Oficina de Artesanato e Design de Produto**
Indicador: nº produtos/coleções | *Meta:* 4 produtos + 1 coleção/ano
- **Atividades Desportivas Adaptadas**
Indicador: nº de sessões | *Meta:* 80/ano
- **Voluntariado Interno**
Indicador: nº de participantes | *Meta:* 10 utentes/ano

VIVER

5.1.2 Espaço Lacus – Desenvolvimento e Participação Social

O Espaço Lacus, em Lagoa, continua a afirmar-se como um polo de inclusão e aprendizagem contínua. Em 2026, aposta na consolidação das oficinas criativas e ocupacionais, que servem como espaços de descoberta e expressão pessoal. O projeto “Eu Consigo” ganha um papel central, através da definição de objetivos individuais que fortalecem o sentimento de conquista e o autocontrolo. São ainda dinamizadas atividades físicas e de grupo que estimulam a mobilidade, o bem-estar e o convívio. A colaboração com instituições culturais e autárquicas de Lagoa permite ampliar a visibilidade dos participantes e integrar a arte e a expressão corporal como instrumentos de reabilitação e participação cívica.

Impacto Social



O impacto do Lacus vai além do desenvolvimento de competências: traduz-se em relações humanas sólidas e numa comunidade mais inclusiva. Os participantes ganham confiança, melhoram as suas capacidades de comunicação e aprendem a gerir emoções e desafios do dia a dia. A participação em eventos locais, exposições e atividades partilhadas com a população reforça a presença das pessoas com deficiência no tecido social, quebrando barreiras e mudando mentalidades. O espaço torna-se, assim, um lugar de pertença, criatividade e crescimento humano.

Atividades Previstas

- **Ateliês de Competências Ocupacionais e Artísticas**
– *Indicador:* nº sessões | *Meta:* 96/ano
- **Programa “Eu Consigo”**
– *Indicador:* nº planos ativos | *Meta:* 13 utentes
- **Sessões de Habilidades Sociais**
– *Indicador:* nº sessões de grupo | *Meta:* 48/ano
- **Atividades Comunitárias no Barlavento**
– *Indicador:* nº eventos com participação | *Meta:* 6/ano
- **Projeto Corpo Ativo**
– *Indicador:* nº sessões | *Meta:* 40/ano

5.1.3 Projeto C'APTO – Inclusão Escolar e Transição para a Vida Ativa

O projeto C'APTO atua na transição entre a escola e a vida adulta, trabalhando diretamente com alunos com Necessidades Educativas Específicas. Em 2026, reforçam-se as sessões de treino pessoal, autonomia e comportamento social em contexto escolar. O programa Férias Inclusivas surge como complemento pedagógico, permitindo a aprendizagem prática fora da sala de aula. O projeto envolve ainda ações de sensibilização junto da comunidade educativa, capacitando professores e alunos para a aceitação da diferença e a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva.

Impacto Social



O C'APTO tem um efeito transformador nas escolas onde intervém. Contribui para ambientes educativos mais empáticos e colaborativos, onde cada aluno é valorizado pelo seu potencial. Os participantes desenvolvem autonomia, responsabilidade e competências sociais, refletidas em melhorias comportamentais e na autoconfiança. Paralelamente, famílias e docentes passam a trabalhar de forma mais alinhada, garantindo que a inclusão é um compromisso partilhado. O projeto deixa marcas reais de mudança na cultura escolar e no modo como se olha a diversidade.

Atividades Previstas

- **Sessões Educativas Inclusivas**
– *Indicador:* nº sessões | *Meta:* 150/ano
- **Férias Inclusivas – Trabalho na Autonomia**
– *Indicador:* nº alunos | *Meta:* 20/ano
- **Atividades de Expressão e Autonomia**
– *Indicador:* nº sessões | *Meta:* 12/ano
- **Ações de Sensibilização nas Escolas**
– *Indicador:* nº ações | *Meta:* 8/ano
- **Encontros “Escola + Inclusiva”**
– *Indicador:* nº encontros | *Meta:* 4/ano



TRABALHAR

Empregabilidade e Inclusão Laboral

5.2.1 OneBean – Formação e Produção Inclusiva

O OneBean é um dos projetos mais emblemáticos da APEXA, onde a inclusão se concretiza em ação. Em 2026, o foco mantém-se na formação prática em contexto real de trabalho, preparando jovens e adultos com deficiência para a integração profissional. No espaço do café OneBean, o aprender faz-se fazendo: cada tarefa, cada receita e cada atendimento são oportunidades para desenvolver competências sociais, relacionais e de autonomia. A evolução é acompanhada por técnicos que garantem um processo personalizado e orientado para a autonomia laboral, com ênfase na responsabilidade, pontualidade e comunicação com o público. Além do trabalho interno, os participantes terão experiências de contacto direto com a comunidade através da participação em feiras, eventos regionais e colaborações com empresas parceiras.

Impacto Social



O impacto social do OneBean é visível e duradouro: as pessoas tornam-se mais confiantes, produtivas e independentes, e a comunidade aprende a reconhecer a diferença como um valor. Através deste projeto, a APEXA demonstra que o emprego inclusivo é possível e economicamente viável, enquanto cria pontes com o tecido empresarial local, transformando a responsabilidade social em prática quotidiana.

Atividades Previstas

• Formação em Contexto de Trabalho

– Indicador: nº de formandos | Meta: 8/ano

• Atividades de Produção e Venda

– Indicador: nº de produtos vendidos | Meta: 500/ano

• Workshops de Competências Profissionais

– Indicador: nº de workshops | Meta: 8/ano

• Integração em Comunidade Local

– Indicador: nº de participações em eventos | Meta: 6/ano

• Acompanhamento de Transição para o Mercado

– Indicador: nº de utentes integrados | Meta: 3/ano

5.2.2 Inspira X – Empresas com Propósito

O Inspira X é o projeto que liga a APEXA ao mundo empresarial, promovendo práticas de empregabilidade inclusiva e de responsabilidade social. Em 2026, a sua ação centra-se no apoio direto a empresas e instituições que pretendem tornar-se mais acessíveis, diversas e humanas. O projeto desenvolve **sessões de sensibilização** para gestores e equipas, **consultoria em diversidade e inclusão**, e **diagnósticos técnicos de acessibilidade**, ajudando as organizações a criar políticas sustentáveis e a adaptar os seus espaços e procedimentos. O Inspira X é também a força motriz da **Rede Algarve Inclusivo**, uma comunidade empresarial comprometida com a igualdade de oportunidades e a valorização da diferença. Em 2026, esta rede ampliará o número de membros e lançará campanhas públicas de sensibilização.

Impacto Social



O impacto social do Inspira X mede-se em oportunidades concretas de trabalho e em mudanças culturais nas empresas que aderem ao projeto. O reconhecimento da diferença como fator de inovação e coesão transforma as equipas, melhora o ambiente laboral e inspira outras organizações a seguir o exemplo. Através deste projeto, a APEXA assume-se como parceira estratégica na criação de um Algarve mais justo, produtivo e inclusivo.

Atividades Previstas

- **Sessões de Sensibilização Empresarial**

- Indicador: nº de sessões | Meta: 6/ano

- **Consultoria em Diversidade e Inclusão**

- Indicador: nº de empresas acompanhadas | Meta: 8/ano

- **Campanhas “Empresas com Propósito”**

- Indicador: nº de campanhas | Meta: 4/ano

- **Consultoria e Sensibilização para Acessibilidades**

- Indicador: nº de diagnósticos | Meta: 5/ano

- **Rede Algarve Inclusivo**

- Indicador: nº de eventos realizados | Meta: 3/ano

...TRABALHAR

CUIDAR

Apoio Social, Saúde e Cuidadores

5.3.1 With.Care – Rede de Suporte Emocional a Cuidadores

O With.Care é um espaço seguro de partilha e reconhecimento, onde os cuidadores informais encontram voz, companhia e apoio. Em 2026, o projeto aposta na consolidação dos seus **grupos de suporte emocional** e na criação de novos núcleos nos concelhos de Loulé e Faro, aproximando o apoio de quem mais dele precisa. As sessões presenciais e online funcionam como refúgios de escuta, entre ajuda e empatia, permitindo aos cuidadores aliviar o peso das suas rotinas e fortalecer o equilíbrio emocional.

O projeto, cofinanciado pelo prémio Fidelidade Comunidade 2024, integra também **programas de respiro familiar, workshops de literacia emocional** e um **encontro regional de cuidadores**, que celebra publicamente o papel fundamental destas pessoas no bem-estar das suas famílias e comunidades.

Impacto Social



O impacto social do With.Care traduz-se numa melhoria significativa da saúde mental e da qualidade de vida dos cuidadores. Ao longo do ano, são observadas reduções expressivas no isolamento, na exaustão e nos sintomas de ansiedade, acompanhadas de um aumento na autoestima e na capacidade de gerir desafios diários. O With.Care é mais do que um projeto – é uma comunidade de apoio e esperança que humaniza o ato de cuidar.

Atividades Previstas

- **Grupos de Partilha Presenciais**
 - Indicador: nº sessões | Meta: 50/ano
- **Programa de Respiro Familiar**
 - Indicador: nº participantes | Meta: 8 famílias/ano
- **Workshops de Literacia Emocional**
 - Indicador: nº workshops | Meta: 2/ano
- **Sessões Online de Partilha**
 - Indicador: nº sessões | Meta: 4/ano
- **Encontro Regional de Cuidadores**
 - Indicador: nº participantes | Meta: 50/ano

5.3.2 SocialHub – Gabinete de Intervenção Social e Comunitária

O SocialHub é a porta de entrada da APEXA para centenas de pessoas e famílias que procuram apoio social, orientação e acompanhamento humano. Em 2026, o gabinete reforça o modelo **“Caminho Assistido”**, que garante um percurso personalizado a cada utente – desde o primeiro contacto até à integração em respostas adequadas. Este serviço presta um apoio técnico e emocional essencial, assegurando que ninguém fica sem resposta ou sem rede de suporte.

Para além dos atendimentos sociais, o SocialHub dinamiza as **sessões “Direitos em Movimento”**, que levam informação acessível às comunidades, e cria **ferramentas digitais e visuais de literacia social**, simplificando a comunicação com o público. A articulação com autarquias e entidades locais garante uma resposta em rede, ajustada às realidades de cada território.

Impacto Social



O impacto do SocialHub sente-se no aumento da autonomia e na melhoria da qualidade de vida das famílias acompanhadas. A redução das desigualdades de acesso a apoios sociais e o fortalecimento das capacidades familiares de decisão e gestão tornam-se evidentes. O gabinete é, na prática, um mediador entre direitos e pessoas, transformando burocracia em dignidade e ação.

Atividades Previstas

- **Acolhimento e Encaminhamento Social**

- Indicador: nº atendimentos (75% taxa resposta) | Meta: 50/ano

- **Acompanhamento “Caminho Assistido”**

- Indicador: nº processos avaliados | Meta: 30/ano

- **Sessões “Direitos em Movimento”**

- Indicador: nº sessões | Meta: 6/ano

- **Ferramentas de Informação Acessível**

- Indicador: nº ferramentas criadas | Meta: 4/ano

- **Novas Parcerias Locais e Institucionais**

- Indicador: nº parcerias | Meta: 4/ano

5.3.3 Centro de Apoio Terapêutico – Reabilitação e Bem-Estar

O Centro de Apoio Terapêutico da APEXA é o lugar onde a recuperação se torna possível. Aqui, cada utente encontra um acompanhamento multidisciplinar que combina fisioterapia, terapia da fala, psicologia, terapia ocupacional e psicomotricidade, promovendo o equilíbrio físico e emocional. Em 2026, o centro reforça a oferta de **programas de reabilitação funcional**, amplia as **sessões terapêuticas especializadas** e consolida a articulação entre as várias áreas clínicas. A introdução de novas metodologias de intervenção, como o uso da **sala sensorial**, vem tornar o trabalho terapêutico mais completo e personalizado. As famílias assumem um papel ativo, participando em sessões conjuntas e em **workshops de saúde preventiva**, o que melhora a continuidade dos cuidados em casa.

Impacto Social



O impacto é mensurável: os beneficiários recuperam autonomia, confiança e qualidade de vida. Muitos voltam a realizar atividades básicas que antes pareciam impossíveis. O centro é hoje reconhecido como uma referência regional, não só pela competência técnica, mas pela forma humana e próxima como acolhe e acompanha.

Atividades Previstas

- **Sessões de Terapia Especializada**
– Indicador: nº sessões | Meta: 400/ano
- **Programas de Reabilitação Funcional**
– Indicador: nº planos ativos | Meta: 25/ano
- **Acompanhamento Familiar Terapêutico**
– Indicador: nº famílias | Meta: 30/ano
- **Workshops de Saúde Preventiva**
– Indicador: nº workshops | Meta: 2/ano
- **Monitorização e Avaliação de Progresso**
– Indicador: nº relatórios elaborados | Meta: 25/ano

CUIDAR

5.3.4 Intervenção Precoce – Resposta Social SNIPI

A Resposta Social de Intervenção Precoce na Infância (IPI) da APEXA é a primeira resposta de esperança para muitas famílias. Acompanha crianças dos 0 aos 6 anos com perturbações do desenvolvimento ou risco de atraso, oferecendo apoio terapêutico, psicológico e social. Em 2026, o programa reforça o **trabalho articulado com as Equipas Locais de Intervenção (ELI)** e amplia o **acompanhamento em contexto escolar e domiciliário**, garantindo que cada criança tem oportunidades reais de crescer e aprender no seu ritmo.

As equipas multiprofissionais trabalham diretamente com os pais e educadores, promovendo estratégias de estimulação e intervenção precoce que previnem dificuldades futuras. O apoio é contínuo, humanizado e centrado na família, reconhecendo-a como o principal agente de mudança.

Impacto Social



O impacto da resposta é profundo e duradouro. As crianças desenvolvem competências motoras, cognitivas e comunicacionais de forma mais rápida e consistente, enquanto as famílias se tornam mais confiantes e informadas. A intervenção precoce cria bases sólidas para a inclusão educativa e social, garantindo um início de vida com igualdade de oportunidades.

Atividades Previstas

- **Sessões de Terapia Especializada**
– Indicador: nº sessões | Meta: 1.440/ano
- **Programas de Acompanhamento Social**
– Indicador: nº famílias | Meta: 25/ano
- **Acompanhamento em Contexto Escolar (PIIP)**
– Indicador: nº PIIP | Meta: 10/ano
- **Integração em Contexto de Intervenção Precoce**
– Indicador: nº famílias acompanhadas | Meta: 60/ano
- **Articulação Multidisciplinar e Avaliação**
– Indicador: nº reuniões ELI | Meta: 36/ano

CONECTAR

Sensibilização, Cultura e Comunidade

5.4.1 Inclusão.pt – Comunicação Social e Literacia Inclusiva

O **Inclusão.pt** é o rosto público da APEXA e uma das principais ferramentas de sensibilização social no Algarve. Em 2026, o projeto consolida-se como uma plataforma digital e revista que dá voz às pessoas, às boas práticas e às causas da inclusão. Através de artigos, entrevistas, reportagens e campanhas, o Inclusão.pt promove uma nova forma de comunicar a diferença – mais próxima, humana e inspiradora.

O plano anual prevê a continuidade da **série “Rostos da Inclusão”**, que conta histórias reais de superação, e o reforço das **campanhas digitais** e **newsletter mensal**, garantindo uma comunicação regular e consistente. Além da vertente jornalística, o projeto procura envolver os leitores através da partilha de experiências e do diálogo com parceiros locais, escolas e entidades públicas.

Impacto Social



O impacto do Inclusão.pt é visível no crescimento da literacia inclusiva e na transformação de perceções. Ao apresentar a deficiência sob o prisma das capacidades e do talento, o projeto contribui para a quebra de estigmas e para uma sociedade mais empática. É também uma ferramenta de valorização institucional, que amplia o alcance das iniciativas da APEXA e reforça a sua identidade como referência nacional em comunicação social inclusiva.

Atividades Previstas

• Artigos e Entrevistas Semanais

– Indicador: nº de artigos publicados | Meta: 52/ano

• Campanhas Digitais de Sensibilização

– Indicador: nº de campanhas | Meta: 6/ano

• Série “Rostos da Inclusão”

– Indicador: nº de histórias publicadas | Meta: 12/ano

• Newsletter “Juntos pela Inclusão”

– Indicador: nº de edições | Meta: 12/ano

• Cobertura de Eventos Institucionais

– Indicador: nº de eventos divulgados | Meta: 20/ano

5.4.2 MindCrafters – Arte e Inclusão no Algarve

O **MindCrafters** é um espaço de expressão, criatividade e encontro pessoal, para jovens com e sem deficiência. Em 2026, o projeto renova o seu compromisso com a arte como instrumento de transformação social, através de **oficinas criativas, bootcamps residências artísticas, mostras culturais e programas de mentoria**.

Com o financiamento Algarve 2030 pela Estrutura de Missão: Portugal Inovação Social através da CCDR – Algarve, as atividades são pensadas para promover a igualdade de participação e estimular a descoberta de talentos individuais, enquanto fomentam o espírito de equipa e a convivência entre pares. Em cada oficina, a criatividade torna-se ponte de diálogo e de empatia – um espaço onde todos têm algo a ensinar e a aprender.

Impacto Social



O impacto do MindCrafters é visível no desenvolvimento pessoal e na autoestima dos jovens, mas também na mudança da perceção social da arte inclusiva. Os participantes tornam-se mais confiantes, assumem protagonismo e encontram na expressão artística uma forma de afirmação e de liberdade. O projeto reforça a presença da APEXA nas redes culturais do Algarve e inspira outras entidades a seguirem o mesmo caminho, tornando a arte num veículo acessível e transformador.

Atividades Previstas

• Oficinas Criativas Inclusivas

– Indicador: nº de alunos envolvidos | Meta: 200/ano

• Mostras Culturais

– Indicador: nº de eventos realizados | Meta: 2/ano

• Bootcamp de Formação Jovem em Artes

– Indicador: nº de bootcamps | Meta: 3/ano

• Mentoria Individualizada

– Indicador: nº de processos acompanhados | Meta: 10/ano

• Participação em Eventos de Sensibilização

– Indicador: nº de campanhas | Meta: 6/ano

5.4.3 Projeto Flamingo – Comunidade Viva e Combate ao Isolamento

O **Projeto Flamingo** regressa em 2026 com o objetivo de reativar laços e criar pontes entre pessoas em situação de vulnerabilidade e as suas comunidades. Focado no combate ao isolamento social de pessoas com deficiência e idosos, o projeto aposta na **proximidade**, no **voluntariado local** e na **animação comunitária** como estratégias de integração e bem-estar.

O plano anual inclui o **mapeamento de casos de isolamento**, o programa “**Reencontros**”, as **oficinas de bem-estar e participação** e a realização de **eventos comunitários** abertos à população. A rede de voluntários — cuidadosamente formada e acompanhada — assegura visitas regulares, momentos de convívio e apoio emocional, devolvendo a cada participante o sentimento de pertença e utilidade.

Impacto Social



O impacto do Flamingo mede-se em sorrisos e reencontros. As pessoas redescobrem o prazer de estar em grupo, retomam rotinas e recuperam autoestima. Através da ação dos voluntários e da sensibilização das comunidades, o projeto transforma solidão em partilha e anonimato em afeto. O Flamingo é, assim, um exemplo de cidadania ativa, que demonstra que a inclusão começa nas relações humanas mais simples.

Atividades Previstas

- **Mapeamento de Situações de Isolamento**

- Indicador: nº de casos identificados | Meta: 15/ano

- **Programa “Reencontros”**

- Indicador: nº de participantes | Meta: 30/ano

- **Rede de Voluntariado Local**

- Indicador: nº de voluntários envolvidos | Meta: 15/ano

- **Oficinas de Bem-Estar e Participação**

- Indicador: nº de oficinas realizadas | Meta: 12/ano

- **Eventos Comunitários Inclusivos**

- Indicador: nº de eventos organizados | Meta: 2/ano

VI. SUSTENTABILIDADE E RECURSOS



6.1. Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da APEXA assenta na diversificação de fontes de receita e numa gestão responsável, transparente e estratégica dos recursos. Em 2026, a prioridade será equilibrar as receitas provenientes de financiamentos públicos (INR, I.P., Segurança Social, programas Algarve 2030) com fundos privados, donativos e receitas próprias geradas pelos projetos produtivos e eventos de angariação.

A estratégia de sustentabilidade baseia-se num modelo híbrido: cada projeto deve contribuir, direta ou indiretamente, para a viabilidade global da instituição, seja através da criação de valor económico, social ou reputacional. Paralelamente, serão reforçados os mecanismos de planeamento financeiro anual, com previsões trimestrais e controlo de execução orçamental por centro de custo, garantindo maior eficiência e antecipação de riscos.

A APEXA continuará a investir na formação da equipa administrativa e técnica, promovendo uma cultura de literacia financeira e de gestão orientada por resultados.

A aposta na digitalização da contabilidade e na automatização de processos permitirá reduzir custos e aumentar a fiabilidade dos dados.

Mais do que garantir sustentabilidade económica, este modelo pretende assegurar a sustentabilidade da missão — garantindo que cada euro investido se traduz em impacto social mensurável e em oportunidades reais para as pessoas e comunidades apoiadas.

6.2. Gestão Partilhada de Recursos (Custos Comuns)

A gestão partilhada de recursos representa um dos pilares da eficiência operacional da APEXA. Através dos **Custos Comuns**, centralizam-se as despesas e serviços que servem todas as respostas da instituição: transportes, manutenção, limpeza, recursos informáticos, equipamentos, materiais e serviços administrativos. Este modelo evita duplicação de esforços e permite uma gestão racional e equilibrada das verbas.

Em 2026, a prioridade será o reforço da coordenação entre departamentos e projetos, assegurando que todos contribuem de forma justa para o funcionamento global. Serão implementadas ferramentas digitais de controlo interno e inventário partilhado, simplificando o acesso a bens e serviços.

A equipa de manutenção continuará a assegurar o bom funcionamento dos espaços, em articulação com os coordenadores de projeto, mantendo padrões de qualidade e segurança. A lógica subjacente à gestão partilhada é simples: ao otimizar recursos, a APEXA liberta tempo e capacidade para o que realmente importa – o impacto social. A gestão colaborativa dos Custos Comuns reforça a coesão interna, melhora a transparência e torna a instituição mais resiliente e sustentável a longo prazo.

6.3. Voluntariado e Responsabilidade Social

O voluntariado é uma das expressões mais autênticas da missão da APEXA. Representa a ligação entre a comunidade e os seus projetos, promovendo a participação cívica, o compromisso social e a partilha de valores de solidariedade. Em 2026, a associação reforçará o **Programa de Voluntariado APEXA**, integrando voluntários individuais, grupos empresariais e instituições de ensino, com planos de ação adaptados ao perfil e disponibilidade de cada participante.

Serão dinamizadas ações de formação e acompanhamento regular, garantindo que cada voluntário atua de forma responsável, ética e alinhada com os objetivos institucionais. O reconhecimento público do contributo dos voluntários – através de campanhas e eventos anuais – será também uma prioridade, reforçando o sentimento de pertença à “Família APEXA”.

No âmbito da **responsabilidade social corporativa**, a instituição continuará a colaborar com empresas locais e regionais, desenvolvendo parcerias que conjuguem impacto social e envolvimento comunitário. Estas colaborações incluem voluntariado empresarial, donativos, campanhas solidárias e apoio logístico a eventos.

O voluntariado é mais do que uma força de apoio – é um símbolo de confiança e coesão social. Ao abrir as suas portas à participação da comunidade, a APEXA transforma cada ato de ajuda num gesto de cidadania ativa e de construção de uma sociedade mais empática e inclusiva.

VII. COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO

7.1. Estratégia de Comunicação Institucional

A comunicação é um dos eixos estruturantes da identidade e da sustentabilidade da APEXA. Mais do que informar, a comunicação institucional tem como missão **inspirar confiança, gerar envolvimento e traduzir a missão social** da organização de forma clara, empática e coerente.

A estratégia de 2026 assenta num modelo integrado que une comunicação interna, externa e digital, garantindo que todas as mensagens refletem os valores centrais da APEXA: inclusão, proximidade, inovação e transparência. Este modelo posiciona a associação como uma referência regional e nacional na comunicação para a inclusão.

Serão mantidos e reforçados os principais canais institucionais — site, redes sociais, newsletters e o portal *inclusão.pt* — articulando conteúdos informativos com campanhas de sensibilização e testemunhos reais. A comunicação interna continuará a ser prioridade, com a criação de um boletim mensal e briefings regulares, assegurando que todos os colaboradores estão alinhados com a estratégia global.

A formação contínua das equipas na área da comunicação inclusiva será igualmente central, assegurando o uso de linguagem acessível, positiva e adequada a diferentes públicos.

A comunicação da APEXA distingue-se pela sua autenticidade: fala com a voz das pessoas, não sobre as pessoas. Essa proximidade é o que torna cada mensagem credível e inspiradora, consolidando a marca como uma entidade humana, ética e transformadora.

7.2. Comunicação Externa e Relações Públicas

A comunicação externa é o ponto de encontro entre a APEXA e o mundo que a rodeia – municípios, parceiros, escolas, entidades públicas, empresas e comunidade em geral. Em 2026, será reforçada uma **estratégia de relações públicas baseada em alianças estratégicas** e na **proximidade com os media locais e regionais**.

A Direção Executiva e o Departamento de Comunicação garantirão a representação institucional em eventos, conferências e encontros públicos, assegurando uma presença ativa e consistente. Serão produzidos press releases e kits de imprensa adaptados a cada iniciativa, com conteúdos visuais e narrativos de alta qualidade, facilitando a cobertura mediática e o reconhecimento público da APEXA.

O relacionamento com os órgãos de comunicação social terá uma abordagem mais estruturada, com uma agenda anual de contactos e convites regulares a jornalistas e comunicadores para conhecerem de perto os projetos da instituição.

A nível estratégico, a comunicação externa da APEXA pretende não apenas divulgar o que faz, mas sobretudo **influenciar positivamente a forma como se fala de inclusão e deficiência em Portugal**.

Ao humanizar as mensagens e valorizar histórias reais, a APEXA assume o papel de mediadora entre o setor social, as autarquias e o tecido empresarial, contribuindo para uma narrativa pública mais justa e representativa.

7.3. Eventos de Visibilidade e Sensibilização Pública

Os eventos da APEXA são mais do que momentos de celebração – são **instrumentos de impacto social** e **catalisadores de mudança cultural**. Em 2026, serão mantidos e aperfeiçoados os grandes eventos anuais, que funcionam como plataformas de visibilidade, envolvimento comunitário e angariação de recursos.

A **Gala “Rostos da Inclusão”** continuará a ser o evento de referência, homenageando pessoas, entidades e empresas que se destacam na promoção da inclusão no Algarve. O **Diversity Talks**, por sua vez, reforçará a dimensão de debate e reflexão, promovendo painéis com especialistas, cuidadores e decisores públicos. O **Festival Magia com Impacto** e outras iniciativas culturais completarão esta programação, aproximando a arte, o humor e a sensibilização.

Além destes eventos emblemáticos, a APEXA continuará a dinamizar campanhas e datas temáticas (como o Dia Nacional das Acessibilidades ou o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência), envolvendo escolas, autarquias e o setor empresarial.

Cada evento é planeado de forma participativa e interdisciplinar, com envolvimento das equipas e dos beneficiários, reforçando o sentimento de pertença e de orgulho institucional.

Os eventos da APEXA não são apenas “ações de comunicação” – são experiências transformadoras que unem pessoas, geram empatia e criam um legado emocional que perdura no tempo.

7.4. Marca APEXA – “Marca de Afetos”

A APEXA é mais do que uma organização — é uma marca emocionalmente reconhecida pela sua autenticidade, proximidade e coerência. A expressão “Marca de Afetos” traduz o modo como a instituição comunica, trabalha e se relaciona com as pessoas: com empatia, profissionalismo e humanidade.

Em 2026, o objetivo é consolidar esta identidade visual e emocional através da aplicação coerente do **Manual de Comunicação APEXA**, que define as normas gráficas, a linguagem institucional e a narrativa visual.

A marca APEXA vive nas pequenas interações do dia a dia: no atendimento, na forma como se escuta, acolhe e acompanha. Cada colaborador é um embaixador da marca, e cada utente é o seu maior testemunho.

A estratégia de branding institucional continuará a reforçar a coerência entre a imagem gráfica (logótipos, cores, tipografia, materiais de comunicação) e os valores centrais da associação. Serão desenvolvidos novos suportes visuais e campanhas que expressem a emoção e a força da inclusão, com foco nas histórias reais das pessoas e comunidades.

Ser uma “Marca de Afetos” significa comunicar sem artifícios, com verdade e propósito. A força da APEXA está na confiança que transmite — e essa confiança é o resultado direto da forma como transforma empatia em ação e impacto em história.

VIII. AVALIAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E IMPACTO

8.1. Avaliação de Impacto Social (DELPHI e Teoria da Mudança)

A avaliação de impacto social é o processo através do qual a APEXA mede, interpreta e comunica o valor real da sua intervenção. Mais do que uma obrigação técnica, trata-se de um compromisso ético com a transparência, a aprendizagem e a melhoria contínua. Em 2026, a instituição continuará a aprofundar a implementação da **Teoria da Mudança APEXA 2030**, alinhada com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e com as **linhas orientadoras do Algarve 2030**. Este modelo permite mapear com rigor a relação entre atividades, resultados e transformações observáveis nas pessoas, famílias e comunidades. A Teoria da Mudança define uma cadeia lógica de impacto: parte das necessidades identificadas no território, traduz-as em objetivos estratégicos e liga-os a resultados mensuráveis a curto, médio e longo prazo. Cada projeto da APEXA – do PróVida ao With.Care – contribui de forma articulada para um ou mais destes resultados, formando uma visão sistémica da inclusão. Este modelo de planeamento orienta também a tomada de decisão, permitindo priorizar investimentos e alinhar esforços com as políticas públicas regionais e nacionais.

Paralelamente, a APEXA mantém ativo o **processo de consulta participativa DELPHI**, que envolve técnicos, colaboradores, cuidadores, parceiros e beneficiários na identificação de prioridades e no redesenho das atividades. Este método, baseado em rondas sucessivas de auscultação e consenso, garante que o planeamento institucional é partilhado e representa verdadeiramente as necessidades dos seus stakeholders. O DELPHI é, assim, um instrumento de democracia organizacional, onde a voz de cada participante contribui para o futuro da associação.

A avaliação de impacto não se limita a números. Inclui análises qualitativas – histórias de vida, estudos de caso, testemunhos – que captam a dimensão humana da mudança. A APEXA trabalha para construir uma cultura de monitorização viva e inclusiva, em que cada técnico compreende o valor dos dados que recolhe e a importância de traduzir resultados em evidência social. Ao fazê-lo, a instituição consolida a sua posição como referência na gestão baseada em evidências, provando que a inclusão é mensurável, mas acima de tudo transformadora.

8.2. Relatórios e Indicadores de Qualidade

A qualidade da intervenção da APEXA mede-se pela sua consistência, pela sua capacidade de gerar resultados e pelo rigor com que comunica esses resultados. Em 2026, a organização reforçará o seu **sistema de indicadores de desempenho e qualidade**, estruturado em torno de três dimensões: eficiência operacional, eficácia social e satisfação dos beneficiários. Cada projeto dispõe de métricas próprias que alimentam relatórios trimestrais e semestrais analisados pela Direção Executiva. Este processo assegura um acompanhamento contínuo, permitindo identificar tendências e agir preventivamente sobre eventuais desvios ou necessidades emergentes.

Os **Relatórios de Atividades e Impacto Social** continuam a ser o principal instrumento de prestação de contas, combinando dados quantitativos com análise qualitativa e testemunhos diretos de beneficiários e parceiros. Estes relatórios cumprem não só exigências legais e contratuais, mas também um papel essencial de aprendizagem interna e comunicação pública de resultados.

Além disso, serão produzidos **relatórios técnicos por área de intervenção**, permitindo avaliar de forma diferenciada o desempenho de cada eixo estratégico – Viver, Trabalhar, Cuidar e Conectar – e compreender de que modo as metas estabelecidas se articulam com os Objetivos Estratégicos 2030.

O compromisso com a qualidade é também reforçado através de **momentos formais de autoavaliação institucional**, realizados anualmente, onde as equipas técnicas e coordenadores analisam indicadores, revêm procedimentos e propõem melhorias. Este processo é complementado por auditorias externas e pela participação em redes de benchmarking social, que permitem comparar resultados e adotar boas práticas de outras organizações. A recolha e gestão de dados será progressivamente digitalizada, com o desenvolvimento de uma **plataforma interna de monitorização**, que centraliza informações e simplifica o acesso a relatórios em tempo real.

Mais do que cumprir indicadores, a APEXA procura gerar valor e confiança. Cada relatório publicado é uma expressão da transparência e do compromisso ético da instituição com a sociedade que serve.

8.3. Accountability e Comunicação de Resultados

A transparência é um dos princípios fundadores da APEXA e um pilar essencial da sua credibilidade pública. A associação entende a **accountability** – ou responsabilidade de prestar contas – como uma prática contínua que ultrapassa a dimensão financeira e se estende à ética, à gestão e à comunicação social do impacto.

Em 2026, serão reforçados os mecanismos de divulgação pública dos resultados, garantindo que todos os stakeholders – beneficiários, parceiros, financiadores e comunidade – têm acesso claro à forma como são utilizados os recursos e aos resultados alcançados.

A prestação de contas da APEXA assenta em três eixos complementares: **transparência financeira, comunicação social do impacto e diálogo institucional.**

No primeiro, destacam-se os relatórios financeiros certificados e os orçamentos participativos por projeto. No segundo, a divulgação de histórias, testemunhos e dados que traduzem o impacto humano das ações. No terceiro, a realização de assembleias gerais participadas e reuniões públicas com parceiros e voluntários, que permitem prestar contas de forma aberta e dialogante.

A instituição compromete-se ainda a manter a sua presença ativa em plataformas públicas de transparência (como o Portal da IPSS e o Portal da Transparência do Setor Social), garantindo que toda a informação relevante é atualizada e acessível.

A APEXA entende que comunicar resultados é também **educar a comunidade** sobre o valor do investimento social e sobre os benefícios concretos da inclusão. Por isso, aposta numa comunicação que combina rigor técnico com linguagem acessível, tornando a informação compreensível e mobilizadora.

A accountability, para a APEXA, é um exercício de confiança mútua: quanto mais clara e participada for a gestão, mais sólida será a relação com a sociedade e maior o impacto coletivo das suas ações.

8.4. Melhoria Contínua e Inovação Social

A melhoria contínua é a filosofia que sustenta o crescimento e a longevidade da APEXA. Baseia-se na ideia de que nenhuma resposta é definitiva e de que a inovação deve ser um processo constante, alimentado pela escuta ativa e pela experimentação responsável.

Em 2026, a instituição adotará um modelo de inovação social colaborativa, envolvendo equipas técnicas, beneficiários, cuidadores e parceiros na co-criação de novas soluções. A implementação de pequenos projetos-piloto e laboratórios de experimentação permitirá testar metodologias e ajustá-las antes da sua replicação em larga escala.

A APEXA continuará a participar em redes de inovação, tanto a nível regional (em articulação com a CCDR Algarve e outras IPSS) como nacional, reforçando o intercâmbio de boas práticas e o desenvolvimento de conhecimento técnico. A formação contínua dos colaboradores será outro eixo essencial, promovendo a atualização de competências em áreas como gestão de projetos, terapias, digitalização e comunicação inclusiva. Serão organizados workshops internos e externos, em parceria com instituições de ensino e centros de investigação, fomentando uma cultura organizacional baseada no saber e na curiosidade.

A avaliação interna dos processos garantirá que as mudanças implementadas não se limitam a ajustes pontuais, mas a melhorias estruturais que reforçam a qualidade dos serviços prestados.

O investimento na inovação tecnológica e na sustentabilidade ambiental dos espaços será igualmente prioritário, integrando soluções digitais acessíveis e práticas ecológicas.

A melhoria contínua, para a APEXA, é também um compromisso com o futuro. É o reconhecimento de que a inovação social não acontece por acaso, mas é o resultado de uma cultura que valoriza o questionamento, a aprendizagem e a coragem de fazer diferente. É este espírito que garante que a APEXA continuará, ano após ano, a reinventar formas de incluir, cuidar e inspirar.

IMPACTO SOCIAL	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PRINCIPAL OUTCOME	PROJETOS Principalmente Envolvidos	PRINCIPAIS ATIVIDADES
Comunidades inclusivas, solidárias e sustentáveis, onde pessoas com deficiência e as suas famílias vivem com autonomia, dignidade e participação plena. Com menos desigualdades sociais e territoriais e uma maior coesão social e empregabilidade inclusiva.	 Aumentar a autonomia das pessoas com deficiência	Até final de 2026, pelo menos 50% dos participantes dos programas de autonomia demonstram melhoria funcional e social avaliada em planos individuais e relatórios trimestrais.	- PróVida - Lacus - C'APTO	Oficinas de Vida Diária Sessões de Autonomia Pessoal Programa "Eu Consigo" Sessões Educativas Inclusivas Atividades de Expressão e Autonomia
	 Promover ambientes laborais inclusivos	Até final de 2026, pelo menos 5 pessoas são integradas em contexto laboral ou estágio; 15 empresas obtêm o selo "Parceiro APEXA".	- OneBean - Inspira X	Formação em Contexto de Trabalho Workshops de Competências Profissionais Sessões de Sensibilização Empresarial Consultoria em Diversidade e Inclusão Campanhas "Empresas com Propósito" Grupos de Partilha Presenciais
	 Apoiar e capacitar cuidadores e famílias	Até final de 2026, 100 cuidadores participam em grupos de suporte ou ações formativas, com 70% a reportar melhoria na gestão emocional e redução de isolamento social.	- With.Care - SocialHub	Programa de Respiro Familiar Workshops de Literacia Emocional Sessões "Direitos em Movimento" Ferramentas de Informação Acessível
	 Sensibilizar a comunidade e as escolas	Até final de 2026, mais de 5.000 pessoas alcançadas por campanhas de sensibilização e 15 escolas envolvidas em ações inclusivas, com melhoria de atitudes positivas face à diferença.	- Inclusão.pt - MindCrafters - Socialhub	Série "Rostos da Inclusão" Campanhas Digitais Oficinas Criativas Inclusivas Mostras Culturais Participação em Eventos de Sensibilização
	 Assegurar sustentabilidade e expansão das respostas	Até final de 2026, aumento de 10% nas receitas próprias e 3 novas parcerias empresariais ou institucionais firmadas; estabilidade orçamental em todos os projetos.	- Direção Geral - Direção Executiva - Custos Comuns - Gabinetes Transversais	Implementação de ferr. de controlo interno Gestão partilhada de recursos e transport. Captação de fundos e patrocínios Programa "Reencontros" Eventos Comunitários Inclusivos
	 Fortalecer o apoio social e de saúde	Até final de 2026, 70% dos utentes em programas terapêuticos apresentam evolução positiva em indicadores clínicos e funcionais; 30 famílias apoiadas em plano de reabilitação.	- Centro Ap. Terapêutico, - Intervenção Precoce - Socialhub	Sessões de Terapia Especializada Programas de Reabilitação Funcional Acompanhamento Familiar Terapêutico Acompanhamento em Contexto Escolar Articulação Multidisciplinar e Avaliação
	 Apoiar comunidades vulneráveis e em risco	Até final de 2026, 30 pessoas em situação de isolamento ou vulnerabilidade participam em atividades comunitárias regulares, e 20 voluntários integram a rede local de apoio.	- Flamingo - SocialHub - MindCrafters	Mapeamento de Situações de Isolamento Rede de Voluntariado Local Oficinas de Bem-Estar e Participação Acompanhamento "Caminho Assistido" Bootcamp Jovem em Artes Inclusivas

www.apexa.org

info@apexa.org | 289 561 637

Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve

Escola Primária de Valverde, 553-T

8200-429 Albufeira | Algarve

